



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Agricultura Orgânica				
Título:	Reunião Ordinária N. 32				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	27/04/2018	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

- 1- 09:00h. **Abertura da Reunião** – Luiz Dematte presidente da CTAO.
- 2- 09:10h. **Aprovação da memória da reunião anterior** – Luiz Dematte.
- 3- 09:20h. **Relato Reunião dos presidentes das câmaras com o Secretário Executivo do MAPA** – Luiz Dematte.
- 4- 09:35h. **Sementes – Papel das Certificadoras neste processo. Mecanismos para maior incentivo ao uso de sementes orgânicas disponíveis. GT Sementes da CPORG SP** - Luiz Dematte.
- 5- 09:50h. **Status de execução das iniciativas de implementação do Planapo previstas no PPA e POA 2018 pela Embrapa e MAPA** – Silvana ISPN.
- 6- 10:20h. **Programa Sebrae de Avaliação da Conformidade Orgânica e Pesquisa com produtores e transformadores de produtos orgânicos** – Luiz Carlos Rebelatto SEBRAE.
- 7- 10:50h. **Pausa**
- 8- 11:00h. **Situação do registro das exportações brasileiras de alimentos orgânicos. Visão Apex e MAPA.** - Sylvia Wachsner SNA
- 9- 11:30h. **Recursos da PGPM não repassados. Virginia Lira** – COAGRE
- 10-12:00h. **Reciprocidade e aceitação de normas brasileiras em outros países** – Luiz Dematte
- 11-12:30h. **Outros assuntos**
- 12-12:40h. **Encaminhamentos**
- 13-13:00h. **Encerramento da reunião**

Atenciosamente,

LUIZ CARLOS DEMATTÊ FILHO
Presidente da Câmara

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ CARLOS DEMATTÊ FILHO	FMO	CO	
2	REGINALDO MORIKAWA	FMO	CO	
3	VIRGINIA MENDES CIPRIANO LIRA		CO	
4	AYRTON JUN USSAMI		CO	
5	ALCILEA ALVES DA SILVA	ACST/MAPA	CO	
6	INES CLAUDETE BURG	ABA-AGROECOLOGIA	CO	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

7	ROBERTO GUIMARÃES CARNEIRO	ABA-AGROECOLOGIA	CO
8	PEDRO JOVCHELEVICH	ABD	CO
9	RICHARD BRIAN CHARITY	ABD	CO
10	ERNESTO CARLOS KASPER	ABRABIO	CO
11	ADILSON RIBEIRO DOS SANTOS	ABRABIO	CO
12	MATHEUS VOLKMANN BIEKARCK	BRASILBIO	CO
13	ARICLENIS ANIBAL BALLAROTTI	BRASILBIO	CO
14	SILVANA BASTOS	CERRADO	CO
15	RONALDO CARNEIRO SOUSA	CERRADO	CO
16	AUGUSTO DE ANDRADE OLIVEIRA	CONAB	CO
17	IANELLI SOBRAL LOUREIRO	CONAB	CO
18	LAERCIO RAMOS MEIRELLES	ECOVIDA	CO
19	MARCELO PASSOS	ECOVIDA	CO
20	JOSE ANTONIO AZEVEDO ESPINDOLA	EMBRAPA	CO
21	FRANCISCO VILELA RESENDE	EMBRAPA	CO
22	ROMEU MATTOS LEITE	FBSPG	CO
23	ALEXANDRE DA SILVA LOPES	FBSPG	CO
24	ALEXANDRE SCHUCH DE OLIVEIRA	FCA	CO
25	LUIS HENRIQUE WITZLER	FCA	CO
26	PEDRO HENRIQUE PEÇANHA DI MARTINO FERREIRA	GS1 Brasil	CO
27	ELIANE DAS GRAÇAS MOTA SOARES DE ARAÚJO	GS1 Brasil	CO
28	JULIO JABLONSKI AMARAL	INMETRO	CO
29	VALNEI SMARÇARO DA CUNHA	INMETRO	CO
30	OTHON ANTONIO DE SÁ PEDREIRA	MF	CO
31	JOEL FÉLIX DE ANDRADE ROCHA	MF	CO
32	ALLAN KARDEC MOREIRA MILHOMENS	MMA	CO
33	LEANDRO GUIMARÃES CRUVINEL PALOS	MMA	CO
34	MICHELLE LESSA DE OLIVEIRA	MS	CO
35	IARA CAMPOS ERVILHA	MS	CO
36	ALETHEA DE FREITAS MACENA	ORGANIS	CO
37	MING CHAO LIU	ORGANIS	CO
38	MARIA BEATRIZ BLEY MARTINS COSTA	PLANTORG	CO
39	FABIO SAMPAIO VIANNA RAMOS FILHO	PLANTORG	CO
40	MARCO AURÉLIO PAVARINO	SEAD	CO
41	JOÃO DALDEGAN SOBRINHO	SEAD	CO
42	LUIZ CARLOS REBELATTO DOS SANTOS	SEBRAE	CO
43	GUSTAVO REIS MELO	SEBRAE	CO
44	PAULA ARIGONI	SINDIVEG	CO
45	MARIANA CUSTODIO KONOWALENKO	SINDIVEG	CO
46	VIRGINIA MENDES CIPRIANO LIRA	SMC/MAPA	CO
47	JORGE RICARDO DE ALMEIDA GONCALVES	SMC/MAPA	CO
48	SYLVIA WACHSNER BOSS	SNA	CO
49	MARIA CHAN	SNA	CO
50	JOAO CLAUDIO DA SILVA SOUZA	SPA/MAPA	CO



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

51	MARINA CAMARGO PEREIRA NUNES	SPA/MAPA	CO
----	------------------------------	----------	----

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Memória da Reunião da CTAO – 01Dez17 Elaborada por: Luiz Dematte

Câmara: Câmara Temática de Agricultura Orgânica Reunião: Reunião Ordinária N. 31 Data da realização: 01/12/2017 Local: Brasília/DF.

Presentes: João Daldegan Sobrinho – SEAD Tereza Cristina Saminez – COAGRE André Araújo – SEAD Claudemir Sanches – COAGRE Andrea Parrila – SRI/MAPA Luiz Demattê – FMO/CPMO Francisco Resende – EMBRAPA Hortaliças Sakae Kinjo – FMO/ CPMO Rogerio P. Dias – ABA Ayrton Jun Ussami – Secretaria das Câmaras Luiz H. Witzler – IBD CERT Romeu M. Leite – Fórum SPG Virgínia M. C. Lira - COAGRE Katiane Gouvêa – APOL Maria Raquel Silva - COAGRE Glauber Cruz – ORGANIS Célio - MDIC Jaqueline Henrique Pena – Jales Machado

Aprovação da memória da reunião anterior Apresentações Cenário sobre a produção de sementes orgânicas - Foi esclarecido ao grupo que a partir da alteração da IN 46/2011 pela IN 17/2014, o prazo para uso exclusivo de sementes e mudas orgânicas foi extinto e, em contrapartida, as CPORg-UF devem compor lista de sementes e mudas disponíveis no mercado para produtores orgânicos de seu estado.

- A Câmara solicita à COAGRE que emita uma orientação as CPORg-UF sobre a construção da lista de sementes e materiais de propagação. Produzir um material cuidadoso informando sobre os aspectos positivos desta lista e desmitificando algumas crenças. Por exemplo: acharem que a existência da lista proíba o uso de outros materiais.

2

- Devem ser desenvolvidas ações de capacitação de produtores para preservação da qualidade das sementes em aspectos genéticos e produzidas as cartilhas de boas práticas de produção de sementes e mudas.

- A Câmara solicita à COAGRE que publique no site do MAPA o banco de dados de sementes orgânicas. É preciso estudar se as sementes sem tratamentos também devem ser inclusas.

- Incluir nas alterações propostas para a IN 46/2011 que não pode ter fusão de protoplasma na produção de sementes orgânicas.

- Fazer uma consulta para o pessoal da RNC, solicitando a possibilidade de obter informação a respeito de sementes produzidas a partir da fusão de protoplasma.

- Recomendação da CTAO para alterar o texto da IN46 relativo às sementes obtidas com uso da fusão de protoplasma: “proibir a produção de sementes orgânicas de cultivares resultantes do uso desta técnica, e também o uso destas cultivares para obtenção de novas cultivares. Permitir o uso de sementes com fusão de protoplasma, exclusivamente, para produção de produtos finais comercializáveis destinados ao consumo”.

- É preciso prorrogar o prazo estabelecido de multiplicação de sementes S2. - Fazer uma discussão com o pessoal de sementes do MAPA. - Pedido para que a Secretaria Executiva do MAPA possa prorrogar a nota técnica (NT25/2013 – CSM/DFIA/DAS/MAPA) que permite a utilização de sementes de categoria S2 de Olerícolas com finalidade de produção de sementes, conforme foi solicitado, na ocasião, pela CSM/RS, devido à não disponibilização de material de reprodução de categorias superiores à categoria S2 pelas mantenedoras, para



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

campos instalados até a safra 2018/2019. Essa situação de indisponibilidade por parte das mantenedoras ainda persiste, justificando a solicitação de prorrogação.

Alteração do Decreto de Agrotóxicos - Carlos Ramos Venâncio, Coordenador-Geral de Agroquímicos e Afins – CGAA/DFIA/SDA fala do Grupo de Trabalho composto pelo Mapa, Anvisa e Ibama para alteração do Decreto que trata da regulamentação para agrotóxicos. Dentro das alterações propostas, inicialmente, está a de proibir a produção de BioInsumos para uso próprio, justificado por risco à saúde e ao meio ambiente. No entanto, representa prejuízo e risco de penalização dos produtores orgânicos, por adotarem o uso de BioInsumos em suas práticas cotidianas.

- Foi mencionada a possibilidade de pós-registro de produtos fitossanitários, registrados pela via convencional, para que façam parte da lista de produtos fitossanitários aprovados para uso na agricultura orgânica.

3

- A COAGRE participará da reunião do GT para revisão do Decreto de Agrotóxicos, para assegurar que as alterações não causem prejuízos para a produção orgânica.

Estudos das outras substâncias componentes da fórmula dos produtos fitossanitários - Tereza falou sobre Decreto 6.913/2009 que alterou o Decreto 4.074/2002, que regulamenta a Lei de Agrotóxicos, e cria a via alternativa para registro de produtos fitossanitários com o uso aprovado para a agricultura orgânica.

- A CTAO deve criar um grupo de trabalho de insumos composto por: farmacêuticos – bioquímicos e especialistas da área. Hoje possui 29 especificações de referência. CTAO vai indicar nomes para estes especialistas que possam contribuir nesta temática.

01 - Carta convite da CTAO convidando os especialistas. 02 - Enviar também para os núcleos de estudo em agroecologia – Tereza vai realizar esta etapa.

- No âmbito da CNAPO existe a Subcomissão temática de insumos que vem tratando da criação de um grupo de trabalho para o desenvolvimento de sugestões relacionadas ao Programa Nacional de Bioinsumos a ser criado. Neste sentido a Câmara Temática no seu papel junto ao MAPA, promoverá esforços para a devida sensibilização do MAPA neste objetivo. Assim, uma comissão da Câmara Temática solicitará uma audiência junto ao gabinete do ministro para a criação do grupo de trabalho e das devidas nomeações, sobre tudo, do coordenador do grupo para tratarmos do desenvolvimento do Programa Nacional de Bioinsumos.

Sobre a consulta pública da IN 46/2011 - Virgínia explica que antes do Natal deve ser finalizada a nota técnica sobre as alterações da IN 46 - Início do ano com consulta pública em aberto. - IN 46 – vai ter sementes e cogumelos. - Analisar os anexos com cuidado. - Preferência das propostas vindas das CPORG. - As tabelas de mudanças poderão ser enviadas para a CPORG.

Projetos de Lei sobre Cosméticos Orgânicos - Claudimir fala sobre o projeto de lei que cria os cosméticos orgânicos. Explica que o controle de cosméticos não é competência do MAPA, mas sim da ANVISA.

- Carlos Bezerra – altera a lei e dá a ANVISA a competência e atribuição de credenciar

4

as certificadoras que irão certificar os cosméticos orgânicos.

- CTAO defende que devemos continuar com selo único e realizar um trabalho junto com a ANVISA, pois já temos a mesma situação por exemplo nas geleias que estão no Ministério da Saúde - MS.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

- O grande problema dos cosméticos é que não tem uma lista de referência – cosméticos com 50% de orgânico poderiam ter o selo? - Somos contrários a se criar um outro sistema de certificação orgânica.
- Para o cosmético não é produto certificado, mas sim os ingredientes. - Tomamos este posicionamento tirado pela CTAO, e enviar este posicionamento para a assessoria parlamentar do MAPA. - Comunicação da CTAO a ANVISA, para Chefia da Área GHCOS. Sobre Exportação de Orgânicos Henrique Pena Usina Jales Machado – maior exportador de açúcar orgânico. Todas sofrem o mesmo problema da ausência de um NCM específico para açúcar orgânico, portanto há o entendimento de que traria vantagens ampliando a comercialização e a agregação de valor no açúcar orgânico.
- Empresas exportadoras de açúcar em volumes: 1ª Agropalma 2ª Jales Machado 3º Native 50% do açúcar exportado é destinado aos Estados Unidos. 40% são destinados a Europa. 10% destinado ao resto do mundo. Destes 40% que são destinados a Europa: decisões da comunidade europeia está reduzindo dramaticamente o volume de açúcar brasileiro, devido a criação de taxas adicionais ao açúcar brasileiro.
- Formalizar esta consulta na Secretaria de Comercio Exterior - MDIC com uma exposição de motivos para se criar um NCMs destinado a produção orgânica, e desta consulta termos uma resposta formal sobre este posicionamento.
- Para avançar neste trabalho a CTAO criou um Grupo de Trabalho de exportação – formado por: Katiane (coordenadora do GT), Luiz Henrique Witzler, Andrea Parrila, Clauber, Henrique Pena, Celio MDIC.

5

Preparar para as próximas reuniões das STs: - Pegar sempre os relatos da STs que acontecem nas reuniões da CNAPO e informar para os membros da CTAO ganhando sinergia entre esses dois fóruns. - CTAO criou um GT OGM – nesta primeira etapa vai tratar das regras de convivência e de áreas livres de OGMs. Integrantes do GT: Romeu, Rogerio e Reginaldo Morikawa.

No final da reunião foi lida e aprovada a solicitação de participação na CTAO pela APOL – Associação de Produtores Orgânicos de Londrina, cuja representante nomeada pela APOL é a Katiane Gouvêa

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------